**Reunião nº1**

|  |  |
| --- | --- |
| Data | Quinta, 28 Setembro 2017 |
| Hora | 20:40h |
| Local | B306 |
| Presentes | Ana Barros  Daniel Bento  Manuel Correia  Maria Almeida  Tiago Gonçalves  Diretor Geral |

## **Conteúdos abordados**

* Descrição do negócio

O banco de gâmetas possui dois grandes processos que precisam de ser informatizados.

O primeiro processo denomina-se por “Ciclo de Dádiva”, é muito rigoroso e constitui várias etapas. Existem dadores anónimos que realizam amostras no banco. Após verificação e validação de critérios bem definidos, o dador é considerado um dador “válido”.

As amostras de espermatozoides ficam crio preservadas para mais tarde puderem ser usadas por casais inférteis.

O segundo processo denomina-se por “Resposta a Pedidos de gâmetas”. Existem clinicas/hospitais que nas suas consultas de procriação recomendam técnicas de fertilidade como exemplo, a fertilização in vitro com dadores anónimos. Estas clínicas solicitam amostras para puderem ser usadas nestes casais. O pedido é feito ao banco (formato papel), a respetiva clínica envia o conjunto de caraterísticas do casal e o banco é responsável por selecionar o dador que melhor obedece aos requisitos.

* Dificuldades do Diretor Geral

1. Não tem conhecimento do número de dadores que teve este mês/ano
2. Não tem conhecimento do número de dadores que foram aceites este mês/ano
3. Não tem conhecimento do número de dadores que foram rejeitados este mês/ano e o porquê
4. Não tem conhecimento da lista de espera muito extensa de pedidos de gâmetas para entidades exteriores
5. Não tem conhecimento dos custos que está a ter no banco de gâmetas

## **Questões**

* P: É possível ceder alguma da documentação?
* R: Vou fornecer um documento geral das regras de bom funcionamento do banco. Peçam também a outros intervenientes.
* P: Quais são as formulas de cálculo que utiliza?
* R: O que eu pretendo é determinar os custos de materiais. Não é fundamental saber qual o custo de um médico. Quero é controlar melhor os custos com os meus gastos (por exemplo: enfermagem, laboratório, manutenção de equipamentos).
* P: É capaz de idealizar a solução?
* R: Quero carregar num botão sem andar a descobrir informação. Simplesmente carregar num botão para ver a lista de espera, por exemplo. Algo que exige poucos cliques. A ideia é ter um processo totalmente digital.
* P: Quem é que vai beneficiar da solução?
* R: Toda a gente. Gestor, Médico, Laboratório, Dadores, Casais Inférteis, Governo.
* P: Qual vai ser o ambiente onde vai ser usada a solução?
* R: É melhor falar com mais detalhe com pessoas que estão terreno. Existem gabinetes para consultas com dadores. Locais para enfermagem para lidar com amostras. Laboratório de Sala Branca (com acesso restrito, onde é necessário usar touca/bata/sapatos).
* P: Quem vão ser os utilizadores do sistema?
* R: Toda a gente que trabalha no banco : médicos, enfermeiros, pessoal de laboratório (existem diferentes perfis - diretora e outro).
* P: Todos os dados em papel devem ser passados para o sistema informático?
* R: Gostaria.
* P: Quantos laboratórios existem?
* R: Só um onde se faz a criopreservação.
* P: Que cuidados devemos ter com a segurança, a nível de confidencialidade? Qualquer hospital/clinica pode pedir uma amostra?
* R: Devem falar com a área médica para mais obterem mais informações. Confidencialidade é muito importante. Qualquer clinica pode pedir amostra mas esta é anonima e ninguém sabe quem é o dador.
* P: Qual é para si a maior prioridade? Os processo dos dadores ou a gestão?
* R: O processo dos dadores porque sem eles não há gestão.
* P: Qual é o tipo de plataforma que pretende para o sistema?
* R: O melhor é falar com os intervenientes e perguntar o que preferem. Mas no laboratório o smartphone não é prático para inserir dados.
* P: Como é que um hospital/clinica pede uma amostra?
* R: Envia um email, mas gostaria de melhorar isso.
* P: A informação gerada pelo sistema deve estar disponível externamente?
* R: Sim, não é muito importante, mas seria agradável poder aceder ao sistema e retirar a informação na hora.
* P: Existe alguma preferência no tratamento com entidades externas? (hospitais/clinicas)
* R: O tratamento é igual para todos, estou impedido pela lei de não fazer isso.
* P: Há pouco referiu-se a um controlo de acesso a um laboratório de criopreservação. Existem outros tipos de laboratórios envolvidos e esse tal controlo é algo que tenciona ver incluído na solução?
* R: Dentro do banco só existe um laboratório onde se faz análises e criopreservação. Quanto ao controlo de acessos ao laboratório, não vejo grande interesse em estar no sistema, mas vejam isso com a Diretora do Laboratório.
* P: Dentro da organização, quais são as pessoas que melhor conhecem o processo?
* R: Médicos, Enfermeiros, Embriologistas. Têm os técnicos e os diretores. Eu acho que os diretores sabem mais mas talvez não seja bem assim.
* P: Pensa que vai existir expansão do sistema (possibilidade de criar outro banco ou comercializar com outros bancos)?
* R: Não temos interesse em comercializar o software. Queremos uma solução adequada ao nosso banco. Quanto à expansão há planos em vista, nomeadamente colheitas fora do banco. Mas é algo muito prematuro e não vejo para já interesse em pensarmos nisso.
* P: Haverá abertura por parte dos hospitais para melhorar a comunicação? (por exemplo: formulário)
* R: Não me interessa a abertura dos outros. Se definirmos um automatismo, os outros têm de seguir o que eu decidir.
* P: Fazem campanhas para novos dadores? Quer isso no sistema?
* R: Sim fazemos. E queremos fazer muitas mais campanhas de marketing mas não estou a ver o sistema a suportar isso.
* P: Como é que sabe que é uma clinica fidedigna que está a fazer o pedido?
* R: Não sou muito habilitado a responder a isso mas o sistema deve saber quem é a clinica.
* P: Que tipo de documentação pode ajudar?
* R: Há muita. Têm de falar com os tipos dos departamentos. Eu acho que o pessoal do laboratório faz um relatório quando recolhem amostras, em Word ou Excel.
* P: Deseja que exista uma área para os dadores? Para acederem ao sistema para verem dados seus?
* R: Acho interessante. Falem com os médicos/laboratórios para eles dizerem que informação interessante existe para os dadores poderem consultar.